REITOR:
Luís Hermínio de Aguiar Oliveira

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Maria da Eucaristia Teixeira Leite

DIRETORA DO MUSEU DE ANTROPOLOGIA
Hélia Maria de Paula Barreto

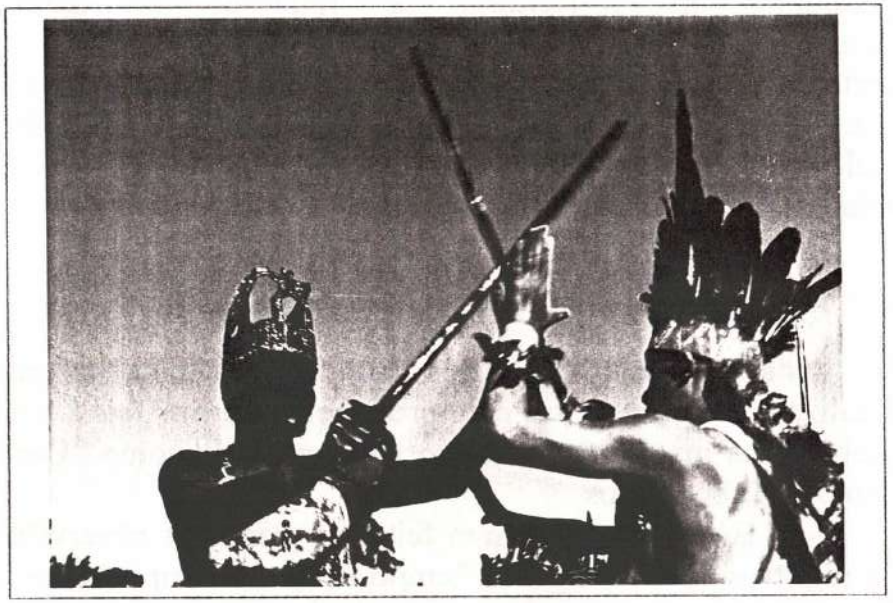
PESQUISA, TEXTO E ROTEIRO
Profa. Beatriz Gois Dantas

COORDENAÇÃO TÉCNICA
Profª. e Museóloga Verônica Maria Meneses Nunes

MUSEU É CULTURA. VISITE-O

O MUSEU DE ANTROPOLOGIA APRESENTA...

NEGROS E ÍNDIOS EM RITUAIS FOLCLÓRICOS



"LAMBE SUJO X CABOCLINHOS"

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
MUSEU DE ANTROPOLOGIA

O Museu de antropologia órgão suplementar da UFS, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitário, tem como finalidade divulgar através da extensão, do ensino e da pesquisa, conhecimentos centrados na vida do Homem de Sergipe, inserindo-o no contexto folclórico, mostrando o verdadeiro significado da vida das classes populares.

APRESENTAÇÃO

Esta exposição é um dos resultados de uma pesquisa, realizada em Laranjeiras pela professora beatriz Gois Dantas, sobre uma manifestação folclórica conhecida como "Lambe Sujo X Caboclinhos.

Há vinte anos foram feitas as primeiras observações e registros e, ao longo do tempo, foram acompanhadas de forma intermitentes, o desenrolar do folguedo, que foi afinal documentado de forma sistemática.

Duas preocupações orientaram o trabalho: as mudanças que, em conexão com a dinâmica da sociedade, atingiram o fato folclórico e as formas de representação sobre os negros e índios expressos através do ritual.

Seguindo trilhas abertas pela Antropologia Social, o evento folclórico foi encarado como um ritual que, encaixado no presente, expressa de forma simplificada e simbólica, a organização e os modos de ser da nossa sociedade.

Nesta perspectiva, as fotos expostas não seguem rigorosamente a seqüência de desenvolvimento auto folclórico, mas foram distribuídas pelos painéis, objetivando mostrar como através de diferentes formas de linguagem se representam as etnias constituindo-se oposições entre negros e índios.

Esta é uma das exposições temporárias que objetiva divulgar os resultados e documentação reunidas através das pesquisas acadêmicas da UFS. E dada a feição museográfica e didática como forma de socializar o conhecimento e os acervos acumulados pelo espaço museal da referida instituição.